

Os interesses dos chefes nunca são prejudicados. Sob o despotismo de sua vontade pessoalíssima estão os interesses da nação e das coletividades.

### UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

Ora, nas condições atuais, não se enquadraria no país outro regime que não seja o da democracia. As experiências porém requerem uma salutar aproximação entre governantes e governados, e todo o individualismo deve desaparecer nos interesses gerais.

### A QUESTÃO É DE HOMENS, NÃO DE LEIS

A solução dos problemas das classes tem sido tratada com a mais acentuada ausência de tato pelos que dirigem o Estado. Os grandes desequilíbrios econômicos e o ceticismo de quantos vivem a esperar melhores dias para a nação são oriundos justamente dessa odiosa campanha personalista que infelicitava, há muitos anos, as correntes políticas do país.

A questão é de homens e não de leis. As leis são boas e bastavam para controlar todos os fenômenos da vida nacional.

### FALTAM OS CÉREBROS E OS SENTIMENTOS

Faltam os executores, os cérebros e os sentimentos.

Evite-se a expansão do interesse pessoal, as competições mesquinhas, a ambição de ganhos e domínios, os assaltos ao Tesouro Público, o exibicionismo e cultive-se, acima de tudo, o interesse da coletividade. Basta isso. A coletividade é a nação e não se comprehende o patriotismo fora dessas normas.

### QUESTÃO PURAMENTE ADMINISTRATIVA

Vê-se pois que todos os problemas econômicos estão enfeixados nas questões de ordem administrativa.

Nestes tempos de confusão em que a crise se manifesta dentro de tôdas as modalidades, Deus proteja o Brasil, inspirando àqueles que o governam e concedendo a todos os seus filhos paz e prosperidade. Emmanuel."

(Recebida em Pedro Leopoldo a 18 de junho de 1935)

### PODERÁ A CIÊNCIA SUBSTITUIR A RELIGIÃO?

"ACIMA DAS COISAS TRANSITÓRIAS DO MUNDO, HÁ UMA SABEDORIA INTEGRAL E UMA ORDEM INVIOЛАVEL" — RESPONDE EMMANUEL, ACONSELHANDO OS VIVOS A QUE GUARDEM O PATRIMÔNIO DE SUAS CRENÇAS.

*Pedro Leopoldo, 9 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar)* — Enviamos hoje mais três das respostas colhidas por Chico Xavier, dos seus protetores do Além, a relativas a indagações enviadas por carta ao "médium".

A segunda indagação refere-se ao hábito da cremação de cadáveres, adotado por muitos povos do Oriente, e diz:

"Sentem os desencarnados os efeitos da cremação de seus despojos mortais?" E a terceira é esta:

"Qual a impressão do homem no instante da morte?"

### EM TÔRNO DE UMA VELHA ANIMOSIDADE

Eis como Emmanuel, com aquêle admirável poder de síntese que caracteriza essas mensagens, respondeu à primeira das indagações acima:

"Creio que, no futuro, viverá a humanidade fora dêsse ambiente de animosidade entre a ciência e a religião; julgo contudo que em nenhuma civilização pode a primeira

substituir a segunda. As suas antinomias serão eliminadas dentro do estudo, da análise, do raciocínio.

Nos tempos modernos, mentalidades existem que pugnam pelo desaparecimento das noções religiosas do coração dos homens. Pede-se uma educação sem Deus, o aniquilamento da fé, o afastamento das esperanças de uma outra vida, a morte da crença nos poderes de uma providência estranha aos homens. Essa tarefa é inútil. Os que se abalancam a sugerir semelhantes emprêsas podem ser dignos de respeito e admiração pelos seus méritos científicos, mas assemelham-se a alguém que tivesse a fortuna de obter um oásis entre imensos desertos. Confortado e satisfeito dentro da sua felicidade ocasional, não vê as caravanas sem número de infelizes, transitando sobre as areias ardentes, cheias de sede e de fome.

### EXPERIÊNCIA QUE FRACASSA

O sentimento religioso é a base de tôdas as civilizações. Preconiza-se uma educação pela inteligência, concedendo-se liberdade aos impulsos naturais do homem. A experiência fracassaria. No dia em que a evolução dispensar o concurso religioso, a humanidade estará unida a Deus pela ciência e pela fé então irmanados.

### A CIÊNCIA E SUAS CONTRADIÇÕES: ATESTADO DA FALIBILIDADE HUMANA

Em cada século o progresso científico renova sua concepção acerca dos mais importantes problemas da vida.

Raramente os verdadeiros sábios são compreendidos por seus contemporâneos. Se as contradições dos estudiosos são o sinal de que a ciência progride sempre, elas atestam igualmente a falibilidade humana e a fraqueza e inconsistência dos seus conhecimentos.

### O SUBLIME LEGADO

Diz-se que o pensamento religioso é uma ilusão. Tal afirmativa carece de fundamento. Nenhuma teoria cien-

tífica, nenhum sistema político, nenhum programa de reeducação podem roubar do mundo a idéia de Deus e da imortalidade do ser, inata no coração do homem.

As ideologias novas não conseguirão eliminá-la também.

A religião viverá entre as criaturas, instruindo e consolando, como um sublime legado.

### RELIGIÃO E RELIGIÕES

O que se faz preciso, em vossa época, é estabelecerdes a diferença entre religião e religiões.

A religião é o sentimento divino que prende o homem ao Criador.

As religiões são as organizações dos homens, falíveis, imperfeitas como êles próprios; dignas de todo o acatamento pelo sôpro da inspiração superior que as fêz surgir, são como gôtas de orvalho celeste misturadas com os elementos da terra em que caíram. Muitas delas, porém, estão desviadas do bom caminho pelo interesse criminoso e pela ambição lamentável dos seus expoentes; mas a verdade um dia brilhará para todos, sem necessitar da cooperação de nenhum homem.

### ACIMA DE TUDO ESTÃO A SABEDORIA INTEGRAL E A ORDEM INVOLÁVEL

Cabe-nos pois aos que depois da morte já não seguirem qualquer ação para o afastamento de dúvida, exclamar para os que crêem e esperam:

“Ó irmãos nossos que confiais na Providência, dentro da escuridão do mundo!... Do portal de claridades do Além-Túmulo, nós vos estendemos as mãos fraternas!... Nossa palavra corre sobre o mundo como um poderoso sôpro de verdades! Dentro do Universo mil laços nos unem. Sobre as ruínas, sobre os escombros das civilizações mortas e dos templos desmoronados, nós viveremos eternamente. Uma justiça soberana, íntegra e misericordiosa preside aos nossos esforços pelo bem coletivo.

Guardai convosco o sagrado patrimônio das crenças, porque acima das cousas transitórias do mundo há uma

Sabedoria Integral, uma Ordem inviolável. Lutemos pois, com destemor e coragem, porque Deus é justo e a alma é imortal! — Emmanuel."

*SÓ AO FIM DE CERTO PRAZO DEVERÁ SER FEITA A CREMAÇÃO*

A segunda das perguntas acima, a relativa à cremação de cadáveres, o "guia" assim respondeu:

"Geralmente, nas primeiras horas do "post-mortem", ainda se sente o espírito ligado aos elementos cadavéricos.

Laços fluidícos, imperceptíveis ao vosso poder visual, ainda se conservam unindo a alma recém-liberta ao corpo exausto; êsses elos impedem a decomposição imediata da matéria. E, por esta razão, na maioria dos casos o espírito pode experimentar os sofrimentos horríveis oriundos da cremação, a qual nunca deverá ser levada a efeito antes do prazo de cinqüenta horas após o desenlace. A cremação imediata ao chamado instante da morte é, portanto, nociva e desumana.

*ELEMENTOS DE VIDA QUE FICAM POR ALGUM TEMPO NO CADÁVER*

Às vêzes, segundo a natureza das moléstias que precedem a desencarnação, existem ainda no caráver inúmeros elementos de vida: daí nasce a possibilidade de, usando de recursos vários e reagentes, a ciência fazer um "morte" voltar à vida.

Vê-se pois que o espírito desencarnado, nas primeiras horas do Além-Túmulo, pode sentir dentro do quadro de suas impressões físicas, tôdas as ações a que seu corpo abandonado seja submetido — Emmanuel."

*TAL VIDA, TAL MORTE*

A terceira pergunta sobre a "impressão do homem no momento da morte" foi respondida nestes termos:

— A impressão da alma no momento da morte varia com os estados de consciência dos indivíduos.

Para tôdas as criaturas, porém, manifesta-se nesses instantes a bondade divina. Os moribundos têm invariavelmente a assistência dos seus protetores, e amigos invísiveis que os auxiliam a se libertar das cadeias que os prendem à vida material. Entre os homens não existe a necessidade de alguém que auxilie os recém-nascidos a se desvencilharem do cordão umbilical?

As sensações penosas do corpo são mais ou menos acordes com a moléstia manifestada. Elas porém passam e nos primeiros tempos, no plano espiritual, vai a alma colhêr os frutos de suas boas ou más obras na superfície do mundo.

O adágio popular: "Tal vida, tal morte" vai aí receber então a sua sanção plena — Emmanuel."

(Recebida em Pedro Leopoldo a 21 de junho de 1935)

"A mulher não precisa masculinizar-se e sim educar-se"

**O FEMINISMO EM FACE DO CÓDIGO TRANSITÓRIO DOS HOMENS — AS DESIGUALDADES SOCIAIS — A EVOLUÇÃO DOS POVOS E DE SEUS CÓDIGOS — LIVRE ARBITRIO — SÓ É CRIMINOSO QUEM QUER — MAIS TRÊS RESPOSTAS DE EMMANUEL.**

*Pedro Leopoldo*, 11 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — O feminismo, logo se vê, não podia escapar às cogitações dos consulentes de Chico Xavier. Não fôsse essa uma das maiores preocupações do próprio século.

As indagações que surgem, a respeito, do seio da correspondência, são várias. Há uma, porém, que constitui, daquelas, uma síntese:

— Qual a opinião dos espíritos sobre o feminismo? Simples, direta, sem malícia nem animosidade.

E assim também é a resposta dada pelo guia e protetor do "médium".